

João de Gaia

Rubrica

Rubrica anterior:

Diz ūa cantiga de vilāao: "A pee d'ūa torre, baila corpo probo. Vedes o cós, ai cavaleiro". E Joam de [...]

Rubrica posterior:

Esta cantiga seguiu Joam de Gaia per aquela de cima de vilāaos, que diz a refrom: "Vedes lo cós, ai, cavaleiro". E feze-a a um vilāao que foi alfaiate do bispo Dom Domingos Jardo de Lixbōa e havia nome Vicente Domingues, e depois pose-lhi nome o bispo Joam Fernandes; e feze-o servir ante si de cozinha e talhar ant'el; e feze-o el-rei Dom Denis cavaleiro; e depois morou na freguesia de Sam Nicolao e chamarom-lhi Joam Fernandes de Sam Nicolao.

Vosso pai na rua
ant'a porta sua:
vede'lo cós, ai cavaleiro!

Ant'a sa pousada,
em saia 'pertada:
vede'lo cós, ai cavaleiro!

Em meio da praça,
em saia de baraça:
vede'lo cós, ai cavaleiro!

Nota

Em B, *< i >damiga< /i >*

Texto de referência

ūa cantiga

Tipo

Normal

Nota

A expressão é um passo complicado da rubrica. Nos mss. lê-se: em B *< i >corpo probo< /i >*, em V *< i >corpo piolo< /i >*. Embora o termo *< i >probo< /i >* (honrado, honesto) não faça parte do vocabulário tradicional das cantigas, mantivemos a forma de B, uma vez que as variadas hipóteses alternativas que têm sido avançadas (gracioso, lijolo, goioso, cioso), afastando-se dos mss., serão sempre

conjeturais, sem nada acrescentar à versão que nos chegou e que é, mesmo assim, compreensível.

Texto de referência

corpo probó

Tipo

Normal

Nota

Nos mss., a cantiga vem acompanhada por duas rubricas, uma imediatamente antes do texto, a outra a seguir.

Texto de referência

Rubrica anterior

Tipo

Normal

cantigas-stag.square-bit.com

© 04/02/2026